

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Entre a reafirmação do mesmo e a produção do novo: a autoria na construção de um arquivo que explicita o racismo em propagandas

Acadêmica: Sthefanny Saldanha de Oliveira
Orientadora: Profa. Dra. Solange Mittmann

OBJETIVO DO TRABALHO

Analisar a autoria na construção de releituras de peças publicitárias que, ao remeter ao já conhecido (propagandas tradicionais), produzem algo novo (denúncia sobre o racismo).

METODOLOGIA

O arquivo geral consiste em um grupo de 10 vídeos do canal “Tá bom pra você?” no Youtube que são releituras de propagandas tradicionais. O corpus deste trabalho é formado por três vídeos de propagandas: de margarina, farinha de trigo e absorvente. A pesquisa foi realizada através de um batimento entre teoria e análise, recortando algumas sequências discursivas verbais e imagéticas.

EMBASAMENTO TEÓRICO

Essa pesquisa é realizada sob a perspectiva da Análise do Discurso francesa. Foram acionadas as noções de:

- formação discursiva: o que determina o que pode/deve ser dito/interpretado em determinadas circunstâncias e com a qual os sujeitos se identificam;
- interdiscurso: o todo complexo de formações discursivas;
- memória: o lugar do já dito, já sabido, que retorna significando;
- função autor: função de organização de vozes no texto.



RESULTADO: O MESMO NA CONSTRUÇÃO DO NOVO

Com as análises, percebemos a identificação dos sujeitos atores com uma formação discursiva que se contrapõe a uma “falsa democracia racial”. Os atores fazem uso de gestos e ditos para questionar a ausência de atores negros nas peças publicitárias tradicionais. E essa contraposição constitui os vídeos, fazendo ecoar, pela memória discursiva, saberes presentes no interdiscurso. Trata-se, portanto, de uma função autor baseada num posicionamento que contesta saberes de uma memória de racismo.

REFERÊNCIAS:

- AZEVEDO, Maíra. Ator Érico Brás leva o debate racial para o Youtube. atarde.uol.com.br. Acesso em 27/05/2015.
- CAZARIN, Ercília Ana. Gestos interpretativos na configuração metodológica de uma FD. *Organon*, Porto Alegre, n.48, p.103-118, 2010.
- HANSEN, Fábio. *(In)verdades sobre os profissionais de criação*. Porto Alegre: Entremeios, 2013.
- MITTMANN, Solange. Heterogeneidade constitutiva, contradição histórica e sintaxe. *Desenredo*, Passo Fundo, v.6, n.1, p.85-101, 2010.
- ORLANDI, Eni P. Autoria e interpretação. In: *Interpretação: autoria, leitura e efeito do trabalho simbólico*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- TFOUNI, Fábio. Memória e fetichização da mercadoria. *Organon*, Porto Alegre, n. 35, p. 86-99, 2003.